



Roteiro de estudos para recuperação final

Disciplina:	Literatura
Professor (a):	Elizete

Conteúdo:	Conceito de arte e literatura Gêneros Literários Interpretação de texto Figuras de Linguagem Dom Casmurro de Machado de Assis
Referência para estudo:	Slides
Sites recomendados:	http://brasilecola.uol.com.br/literatura/ http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/o-que-literatura.htm
Atividade avaliativa:	

Questão 01 – Nos textos, de acordo com o interesse do autor, as palavras podem ser empregadas em seus sentidos denotativo ou conotativo. A denotação caracteriza um sentido dicionarizado, literal; já a conotação traz significados inusitados, a palavra é empregada em sentidos criativos, figurados.

Maurício de Sousa (1935 -), criador da *Turma da Mônica*, trouxe ao público adolescente, em 2008, a *Turma da Mônica Jovem*, com temas ligados a essa faixa etária e em formato mangá (histórias em quadrinhos feitas em estilo japonês).

Os quadrinhos a seguir foram retirados da história “O dono do mundo – parte final” (*Turma da Mônica Jovem*, nº 14). Assinale a alternativa cujo quadrinho apresenta todas as palavras sendo empregadas em sentido denotativo.





d)



e)

Questão 02 – Classifique os fragmentos a seguir em lírico (L), narrativo (N) e dramático (D).

() “BRANCA: (*Desce até o primeiro plano.*) Não é verdade!
 PADRE BERNARDO: Desavergonhadamente nua!
 BRANCA: Vejam, senhores, vejam que não é verdade! Trago as minhas roupas, como todo mundo. Ele é que não as enxerga.

Padre sai, horrorizado.” (fragmento de *O Santo Inquérito*, de Dias Gomes)

() “Amo-te tanto, meu amor... não cante
 O humano coração com mais verdade...
 Amo-te como amigo e como amante
 Numa sempre diversa realidade.”

(fragmento do “Soneto do Amor Total”, de Vinícius de Moraes)

() “Ora, disse cá comigo, está ali uma colocação que não terá muitos concorrentes; se eu capiscasse quatro palavras, ia apresentar-me. Saí do café e andei pelas ruas, sempre imaginar-me professor de javanês, ganhando dinheiro, andando de bonde e sem encontros desagradáveis com os “cadáveres”. Insensivelmente dirigi-me à Biblioteca Nacional. Não sabia bem que livro iria pedir, mas entrei, entreguei o chapéu ao porteiro, recebi a senha e subi.”

(fragmento de “O homem que sabia javanês”, de Lima Barreto.

Agora, assinale a alternativa cuja sequência está correta.

- a) D, L, N.
- b) D, N, L.
- c) N, L, D.
- d) L, L, N.
- e) D, N, N

Questão 03 – As figuras de estilo são mecanismos utilizados pelo autor para trazer novos efeitos de sentido ao texto. A primeira coluna apresenta fragmentos de textos. A segunda enumera figuras de estilo. Observe.

COLUNA I

I. “Vozes veladas, veludas vozes,
 Volúpias dos violões, vozes veladas,
 Vagam nos velhos vórtices velozes
 Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.” (Cruz e Sousa)

II. “Vês! Ninguém assistiu ao formidável
 Enterro de tua última quimera.
 Somente a Ingratidão – esta pantera –
 Foi tua companheira inseparável.” (Augusto dos Anjos)

- III. *“Ó Formas alvas brancas, Formas claras
De luazes, de neves, de neblinas!...
Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...
Incensos dos turíbulos das aras...”* (Cruz e Sousa)
- IV. *“No tempo de meu Pai, sob estes galhos
Como uma vela fúnebre de cera,
Chorei bilhões de vezes com a canseira
De inexorabilíssimos trabalhos!”* (Augusto dos Anjos)

COLUNA II

- 1) assonância
- 2) antítese
- 3) prosopopeia
- 4) onomatopeia
- 5) hipérbole
- 6) aliteração

Relacionando as colunas I e II, assinale a alternativa que apresenta figuras presentes nas estrofes destacadas. ATENÇÃO: os números das figuras são colocados aleatoriamente nas alternativas, não precisando corresponder à ordem das estrofes.

- a) 1, 3, 5, 6.
- b) 1, 2, 5, 6.
- c) 1, 3, 4, 6.
- d) 2, 3, 4, 5.
- e) 2, 4, 5, 6.

Com base no texto e seus conhecimentos sobre a obra, assinale a resposta correta nas questões de 4 e 5.

OLHOS DE RESSACA

Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...

As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto, nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.

Fonte: ASSIS, J. Maria Machado de. Obra Completa. V.1. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 927.

Questão 04 – A narração do momento em que Capitu fixa o olhar no cadáver de Escobar efetiva-se:

- a) Através das palavras de Bento Santiago, melhor amigo de Escobar, tendo por objetivo registrar a dor dos amigos no momento do enterro.
- b) Logo após o enterro de Escobar, mostrando-se o narrador solidário com a dor da viúva, Sancha, personagem caracterizada pela dissimulação.
- c) Muitos anos após a morte de Escobar, tendo por objetivo mostrar ao leitor a percepção do narrador da dissimulação de sua esposa, Capitu.
- d) Logo após o enterro de Escobar, tendo por objetivo registrar o forte vínculo que unia sua família à do negociante e ex-seminarista.
- e) Muitos anos após o enterro de Escobar, tendo por objetivo ressaltar o transtorno ocasionado pela imprudência do ex-seminarista.

Questão 05 – De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) Diante do trecho acima transcrito, compete ao leitor acreditar ou não nas palavras do narrador uma vez que apenas suas palavras fazem-se presentes.
- b) Capitu, embora seja vista apenas pelo narrador, apresenta um comportamento ambíguo, pois não quer que as pessoas notem seu amor por Escobar.
- c) O comportamento dissimulado caracteriza Capitu, como deixam claras as palavras do narrador, seu marido, efetivadas logo após o enterro do amigo.
- d) Diante das palavras seguras do narrador, ex-seminarista e advogado, resta ao leitor a segurança de que Capitu era uma mulher adúltera.
- e) As palavras do ex-seminarista e advogado competente são a garantia da veracidade da cena descrita na qual Capitu fixa apaixonadamente o cadáver do amigo.

Questão 06 – Sobre a finalidade e a natureza da literatura e da obra literária, assinale a alternativa correta.

- a) A principal finalidade da literatura é informar sobre a realidade, demonstrando a veracidade dos fatos.
- b) Na obra literária, seres, coisas e fatos passam a existir apenas quando colocados no texto, pois o escritor inventa e cria um mundo, embora baseado no real.
- c) As informações veiculadas pela obra literária são tão confiáveis quanto as informações jornalísticas, sendo as duas espécies, portanto, da mesma natureza.
- d) O valor da obra literária pode ser aferido pela imitação que faz do mundo: quanto mais próxima estiver do modelo imitado, maior o valor da obra.
- e) A literatura é uma atividade artística e, como tal, está isenta de um julgamento crítico sobre sua finalidade ou natureza.

Questão 07 – “O que nos fascina na personalidade de Machado de Assis é o encontro com um representante genuíno do espírito trágico (...) A presença do trágico é, com efeito, sintoma de grande maturidade, porque está sempre ligada à época clássica de uma nação, ao apogeu equilíbrio de suas forças. O artista trágico cria então os modelos que hão de sobreviver e inspirar a alma popular, ratificando a consciência e o caráter da coletividade”

Barreto Filho. Machado – o espírito da tragédia. In: Alfredo Bosi. *Machado de Assis*. S. P.: editora Ática, 1982.

Com base no comentário acima, escreva brevemente sobre a tragédia na narrativa de *Dom Casmurro*.

Questão 08 – Leia a canção a seguir, “*Seu olhar*”, cantada e interpretada pela cantora Greice Ive. Em seguida, responda as questões propostas.

Seu olhar

(Cantora/Intérprete: Greice Ive)

*Eu penso o tempo todo
Por que você me deixa
Com a pulga atrás da orelha
Um pé na frente o outro atrás?*

*E me deixando solta
Mas me prendendo tanto
Que para me ganhar
Só olhar no meu olhar*

*Só olhar no meu lugar
Seu olhar mergulhar*

*E me levanto cedo
Te espero acordar
E brindo logo com um beijo
E por que não brindar?*

*Fazendo brincadeiras
Teu Jeito de amar
Que para me hipnotizar
Só olhar no meu olhar*

*Só olhar no meu olhar
Seu olhar mergulhar*

A tragédia no romance *Dom Casmurro* se desvela aos poucos, mas tem seu ápice quando Bentinho decide abandonar Capitu, por quem nutriu um amor por anos e anos. Esse amor parece ser correspondido, mas para Bentinho, o jeito dissimulado de Capitu sempre lhe deixava pensativo, porém atento. Embora não chegue a ser shakespeariano, a tragédia neste romance de Machado de Assis consegue compreender o amor de um homem por uma mulher e o fim desse amor, por uma razão não tão bem definida na narrativa.

a) Leia a estrofe a seguir.

“Eu penso o tempo todo
Por que você me deixa
Com a pulga atrás da orelha
Um pé na frente o outro atrás?”

b) Segundo o contexto da primeira estrofe da canção (poema), explique o argumento nessa última frase: “Um pé na frente o outro atrás”.

Questão 09 – Leia os versos a seguir.

“Só olhar no meu olhar
Seu olhar mergulhar”

Explique a inferência que você obtém quanto ao sentido apresentado nas metáforas usadas na última estrofe.

Leia o anúncio.

**PELÉ TAMBÉM
JÁ DEU MUITA
CABEÇADA
NA VIDA.
MAS VOCÊ
SÓ VIU AS QUE
ENTRARAM
NO GOL.**

Acredite: até Pelé já deu bola fora.
E batendo pênalti.

Foi bom no início da sua carreira, ainda no juvenil.
Por causa desse gol perdido, o Santos perdeu o
campeonato daquele ano e Pelé perdeu a autoconfiança.
Pensou em desistir do futebol. E desistiu mesmo.

Resolveu abandonar a concentração do time no meio da
noite. Foi salvo (ele e o futebol brasileiro) por um golpe de sorte.
Ou melhor, pelo roupeiro do time. O cara que era responsável por
cuidar dos jogadores na concentração e que não deixou Pelé
fugir de volta para Bauru.

Mai sabia ele que estava escrevendo a história com um
puxão de orelha. Pelé viraria lenda, e aquele roupeiro seria
esquecido. Mas não o seu espírito.

Ele continua presente no trabalho que a Topper faz
em todas as categorias do futebol brasileiro, organizando
campeonatos, patrocinando clubes e jogadores.

Acreditando que em cada várzea, estádio ou quadra
pode existir um novo rei, ou vários. E que eles merecem todo o
apoio em qualquer situação.

Final, só até vossa Majestade erra, quem somos
nós para negar uma segunda chance para jogadores que,
por enquanto, são simples mortais?

TOPPER
FUTEBOL E FASHION

SONS REIS VÃO SER DESCOBERTOS
E NINGUÉM INVESTE MAIS DO QUE A TOPPER PARA ISSO

Observe o enunciado principal do texto e responda.

Questão 10 – Que sentidos a palavra **cabeçada** apresenta no contexto?

Questão 11 – Quais seriam, supostamente, as cabeçadas que não entraram no gol?

Questão 12 – Indique a figura de linguagem presente nos fragmentos abaixo.

- a) Ele me encarou e seu olhar era de pedra.
- b) Eu quero ouvir a cor dos passarinhos (Manoel de Barros)
- c) Nunca dois iguais foram tão diferentes./ A casa que ele fazia/ Sendo a sua liberdade/ Era sua escravidão (Vinícius de Moraes)
- d) Suou muito para conseguir comprar sua bicicleta.
- e) Um pequenino grão de areia/Que era um pobre sonhador/Olhando o céu, viu uma estrela/E imaginou coisas de amor. (Paulo Soledade/Marino Pinto)
- f) Você está careca de saber que não gosto disso.
- g) O Brasil sofre uma desaceleração em seu crescimento.
- h) Como você foi bem na última prova, não tirou nem a nota mínima!

VERIFICAR FOLHA DE RESOLUÇÃO EM SEGUIDA



FOLHA DE RESOLUÇÃO: Roteiro de estudos para recuperação final

Disciplina:	Literatura
Professor (a):	Elizete
Aluno (a):	
Turma:	

GABARITO – PROIBIDO RASURAS/ QUESTÕES FECHADAS

Nº 01	Nº 02	Nº 03	Nº 04	Nº 05	Nº 06

QUESTÕES ABERTAS

Nº 07	
Nº 08	
Nº 09	
Nº 10	
Nº 11	
Nº 12	